



XIX Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã

de 08 a 10 de outubro 2025
Universidade Federal do Tocantins

EDUCOMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE: uma análise da abordagem interdisciplinar da Vertentes Agência de Notícias¹

Ana Cláudia Santos de Almeida - Universidade Federal de São João del-Rei

Ana Julia da Silva Barbosa - Universidade Federal de São João del-Rei

Filomena Maria Avelina Bomfim - Universidade Federal de São João del-Rei

RESUMO

A Vertentes Agência de Notícias (VAN) é uma iniciativa extensionista da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) pautada na Educomunicação e no protagonismo juvenil. Atua como mediadora entre movimentos sociais locais, veículos de comunicação e a comunidade, promovendo estratégias educacionais aplicadas às mídias. Fomenta o conhecimento e o diálogo sobre a pluralidade social na rede pública de ensino e na comunicação. Em parceria com programas de extensão interdisciplinares, desenvolve notícias que abordam diversidade e inclusão nas salas de aula, reconhecendo que a inclusão é essencial para a construção de uma sociedade plural e respeitosa (Candau, 2008).

PALAVRAS-CHAVE: Educomunicação; Jornalismo regional; Mídias digitais; Educação; Diversidade.

1 INTRODUÇÃO

Na atualidade, a diversidade cultural brasileira pauta a história de formação do país e engendra a identidade nacional. Ao cumprir seu papel no desenvolvimento das comunidades, a educomunicação alinha a disseminação da informação à participação cidadã; assim, fortalece e valoriza sua rica pluralidade étnica, religiosa e social.

O jornalismo regional, apoiando a formação de uma opinião pública embasada na cultura das Vertentes, confere à comunicação local a capacidade de influenciar positivamente as decisões políticas e contribuir para o crescimento sustentável da região.

¹ Trabalho apresentado no GT1 – Meios e Processos de Comunicação para a Cidadania da **XIX Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2025**, realizada de 08 a 10 de outubro de 2025, na Universidade Federal do Tocantins, Palmas-TO

Nesse viés, o curso de Comunicação Social - Jornalismo da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), sob a idealização e coordenação da professora Filomena Bomfim, criou a "Vertentes Agência de Notícias: Comunicação Regional e Educomunicação no Campo das Vertentes (MG)". O então projeto de extensão, iniciado em 2010 como um link no site do Jornal das Lajes (Resende Costa), com o tempo evoluiu para um site independente. Recentemente, em 2024, foi aprovado como programa pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX) da UFSJ, tendo em vista o esforço direcionado à visibilidade de agentes locais comprometidos com a cidadania e a diversidade.

Nesse contexto, a temática do presente relato surge com a proposta de descrever a atuação dos membros bolsistas da equipe da VAN, Ana Cláudia Santos de Almeida e Ana Julia da Silva Barbosa, e assim, fornecer uma visão detalhada da abordagem educomunicativa que rege o programa.

2 METODOLOGIA

O portal-laboratório do Curso de Jornalismo, hoje composto por estudantes de múltiplos períodos sob a supervisão da professora Dra. Filomena Bomfim, se beneficia da infraestrutura moderna da UFSJ, que inclui laboratórios e equipamentos diversos para a produção jornalística.

No que tange à sua dinâmica produtiva, um modelo sistemático inicia-se com reuniões semanais para definição de temas que exploram a pluralidade social em todas as suas dimensões. Após organização e orientações para a seleção das pautas, os estudantes voluntários realizam a captação de histórias e fatos e elaboram produtos jornalísticos sob diversos formatos (textos, vídeos, áudios, imagens). Todas as produções passam por revisão e validação da professora supervisora, garantindo precisão e conformidade ética antes da divulgação.

Para alcançar um público amplo e dinâmico, a VAN utiliza intensivamente plataformas digitais, adaptando o conteúdo para cada mídia. Adotando práticas educomunicativas geridas pela bolsista, o eixo relativo à Coordenação geral e de práticas educomunicativas compreende três etapas: subcoordenação de conteúdo (levantamento de pautas e produção informativa de interesse regional, atribuição das matérias, ordenação e agendamento das postagens, distribuição multimídia do conteúdo vinculado às demais subcoordenações e, atualização constante de estratégias de

relacionamento com o público-alvo); subcoordenação de revisão textual (correção dos textos a serem postados e encaminhados à mídia regional); e subcoordenação de multimeios (postagem de notícias e adequação às novas potencialidades e características da *web*).

Em paralelo, colunas, como "Apaixonados" (realizada na APAE) e "LAFIL" (desenvolvida na Rede Pública de ensino), são exemplos concretos de um compromisso editorial direcionado à discussão de questões sociais. Nesse sentido, o eixo dedicado à Educomunicação em letramento racial fornece pilares fundamentais para o jornalismo desenvolvido neste programa. Matérias ligadas à educação pública e ao letramento racial se tornam possíveis por meio de parceria com uma outra iniciativa extensionista da UFSJ, o Laboratório de Educação em Filosofia (LAFIL). Com o desenvolvimento de atividades na Escola Estadual Tomé Portes del-Rei, licenciandos do curso de Filosofia ligados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) atuam como multiplicadores das práticas educacionais, e colaboradores dos conteúdos veiculados.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A comunicação é compreendida como um processo dialógico educacional, essencial para a formação crítica dos estudantes e da comunidade, fomentando as discussões sobre diversidade e inclusão às discussões sobre práticas educacionais (NOGUEIRA, 2013)

Nesse sentido, a VAN se alinha ao laboratório interdisciplinar parceiro (LAFIL) que, aplicando a metodologia filosófica de Matthew Lipman, promove o pensamento crítico desde a infância, e dedica-se à formação de professores e ao desenvolvimento de projetos educacionais.

Nesse contexto, a rede pública de ensino local torna-se fundamental para a agência, visto que reconhecer e trabalhar a diversidade é essencial para uma sociedade plural e respeitosa, e a escola, nesse processo, é peça-chave, aliando-se ao fortalecimento de uma cultura democrática e inclusiva (CANDAU, 2008). Sob essa perspectiva, a agência oferece à comunidade um veículo crítico e democrático, que não apenas informa, mas, fundamentalmente, estimula a reflexão e a valorização das múltiplas manifestações da diversidade, fomentando a inclusão e a cidadania.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 2024, com a entrada de novos estudantes (“calouros”) no curso de Jornalismo, um significativo aumento do corpo discente da agência suscitou mudanças benéficas para o restante do ano. Até então operada com três veteranos, a VAN apresentava dificuldades, tais como limitação da cobertura de eventos, escassez de produção e publicação irregular no site, além de conteúdo editorial pouco diversificado. Em 2025, uma reestruturação interna resultou no aperfeiçoamento do *layout* utilizado nos modelos padrões de postagem. Adicionalmente, as coberturas de eventos e publicações de episódios de podcast (plataforma *Spotify*) voltaram a ser atividades recorrentes, dada uma nova entrada de alunos no curso e na VAN.

Devido à atualização semanal com um conteúdo diverso, abrangendo seis editorias (Política, Cultura, Esportes, Saúde, Educação e Meio Ambiente), o portal-laboratório se assemelhou aos veículos comunicativos profissionais no que tange à transmissão plena dos eventos e informações regionais. Conforme levantamento recente realizado pelas bolsistas, esta heterogeneidade do material veiculado pela agência se confirma. Entre 2024 e 2025, sempre pautadas pelo interesse e influência local, foram publicadas cerca de 40 matérias de Política, 80 de Cultura, 30 de Esportes, 25 de Saúde, 50 de Educação e 20 de Meio Ambiente.

Por meio da periodização da trajetória da VAN, e da indicação das modificações e recursos obtidos em cada fase, é possível reconhecer ainda como resultado a mobilização de relacionamentos e atitudes para elevar a qualidade do processo produtivo e diversificar o conteúdo veiculado. É notório como as práticas educacionais despontaram como um mecanismo indispensável para consolidação de um diálogo livre, democrático e de mútuo interesse entre graduandos e a comunidade regional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando-se que a comunicação está em constante evolução tecnológica, a adição dos segmentos a partir das bolsas de extensão permitiu uma institucionalização do progresso local. A busca por diferentes meios de propagação do material (eixo A), aliada à captação de conteúdos específicos (eixo B), estimula discussões e o desenvolvimento intelectual e crítico dos receptores.

Diante dessa realidade, é possível afirmar a importância da combinação entre Educomunicação e Jornalismo regional para que a VAN esteja cumprindo as diretrizes da extensão na UFSJ, ou seja, a interação dialógica, a interdisciplinaridade e interprofissionalidade, a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, e o impacto na formação estudantil e na transformação social. Nesse viés, sempre trabalhando com temas, como a diversidade, a agência tem se mostrado um valioso espaço informacional e de trocas, que propicia a construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa.

Este resumo expandido, assim sendo, configura uma prova dos desdobramentos práticos desse momento do programa e seus respectivos efeitos na formação de estudantes de jornalismo. A VAN, nesse cenário, se apresenta como um ecossistema educativo que busca se contrapor à fragmentação da comunicação no âmbito regional, enquanto atua como um elo entre a comunidade local e o meio acadêmico.

Referências

CANDAU, Vera Maria Ferrão. **Educação e diversidade cultural**. Revista Brasileira de Educação, n. 29, p. 33–45, 2005.

NOGUEIRA, Mariana Carvalho Silva de Assis *et al.* Práticas Educomunicativas no Campo das Vertentes: a VAN como instrumento de protagonismo juvenil In: ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES EM JORNALISMO (JPJOR), 13., 2023, Brasília. **Brasília: SBPJor – Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo, 2023.**

Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX, Edital nº 007/2022/UFSJ/PROEX. São João del-Rei: UFSJ, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI. **Vertentes Agência de Notícias**: Comunicação regional e Educomunicação no Campo das Vertentes - MG. Coordenadora: Profa. Dra. Filomena Maria Avelina Bomfim.